Medicina Veterinária

Dioctophyma renale em Lobo-guará - Relato de caso

Paula Dornelas Rocha Leite - Acadêmica do 5° Módulo do Curso de Medicina Veterinária - DMV/UFLA.

Catarina Maciel Fernandes - Acadêmica do 7° módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Daniel Wouters - Médico Veterinário Residente em Patologia Animal, DMV/FZMV - UFLA.

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária, técnica administrativa do DMV/FZMV - UFLA.

Angélica Terezinha Barth Wouters - Professora Associada do Setor de Patologia Veterinária DMV/FZMV - UFLA.

Flademir Wouters - Professor Associado do Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV - UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O lobo-guará (Chrysocyon brachyurus) é o maior canídeo brasileiro, distribuído na maioria dos biomas do país. De hábitos noturnos e onívoros, o lobo ingere presas que podem ser hospedeiros paratênicos de certos parasitas, como o Dioctophyma renale. Conhecido popularmente como “verme gigante do rim”, é o maior nematódeo parasita da família Dioctophymatidae, encontrado nos rins de carnívoros domésticos e silvestres. Seu ciclo evolutivo é caracterizado por um hospedeiro intermediário (anelídeo) e dois hospedeiros paratênicos (peixes e sapos). Objetivou-se neste trabalho relatar um caso de Dioctophyma renale em lobo-guará. Foi recebido no Setor de Patologia Veterinária da UFLA um lobo-guará macho, adulto, com histórico de ter sido encaminhado para o Ambulatório de Animais Selvagens da UFLA após ser encontrado na rodovia. Em exame físico constatou-se fratura em região de rádio e ulna esquerdos, com lesão cutânea e fratura em tíbia e fíbula esquerdas. Devido ao prognóstico ruim, realizou-se eutanásia 13 dias depois de ser internado. Na necrópsia foram observadas mucosas pálidas, mau estado corporal, imobilizações externas em regiões de rádio e ulna, tíbia e fíbula esquerdas, associadas à redução de fratura completa, pele ressecada em metade distal do membro pélvico direito, opaca e rija, com hemorragia e edema em subcutâneo (gangrena seca) e descontinuidade de pele em face posterior de metatarso, rim direito discretamente reduzido de volume, levemente irregular na superfície, com vascularização da cápsula saliente, ao corte um exemplar fêmea de Dioctophyma renale com 31cm, pelve mais ampla e medula delgada e rim esquerdo aumentado de volume. Na avaliação histopatológica dos rins, o direito estava com fibrose intersticial difusa acentuada com desaparecimento de túbulos e infiltrado inflamatório linfoplasmocitário multifocal acentuado com dilatação de túbulos remanescentes contendo material eosinofílico na luz, focos de infiltrado inflamatório granulomatoso composto por células gigantes e alguns glomérulos com esclerose e o rim esquerdo com hipertrofia de células tubulares. Os achados de necrópsia foram de encontro com a patogenia e sinais clínicos do D. renale, que penetra um rim pela cápsula renal, o invade e destroi. O rim sadio hipertrofia para compensar o parasitado, que no caso do lobo necropsiado, foi o esquerdo. A prevenção da doença é difícil em animais selvagens, já que não há meios para higienização dos alimentos que o lobo-guará consome na natureza.

Palavras-Chave: nematoide, rim, canídeo.
Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/HmYF65eh0m8